

Parque Mata do Limoeiro, recanto de biodiversidade e educação ambiental, vai ganhar novos atrativos

Sex 14 julho

O Parque Estadual Mata do Limoeiro abriga um dos maiores remanescentes de Mata Atlântica da região Central do estado e possui rica biodiversidade, com ocorrência de espécies raras da flora, como o jacarandá-caviúna, a braúna-preta e o samambaiaçu, além de animais ameaçados de extinção como o rato do mato e o gamba-de-orelha-branca.

Não por acaso, o parque, localizado no distrito de Ipoema, município de Itabira, tem importante papel na preservação e conservação e é famoso pelos projetos de inclusão e educação ambiental, fundamentais para o fortalecimento da conexão da unidade com comunidades do entorno e visitantes.

Para o gerente da unidade, Alex Amaral, o parque tem alcançado, cada vez mais, reconhecimento e pertencimento junto às comunidades locais, visitantes e instituições parceiras.

“Isso é muito importante pois fortalecemos os ideais preservacionistas e reafirmamos o papel do parque junto às comunidades de seu entorno na defesa desse patrimônio de Minas Gerais”, ressaltou.

Iniciativas

Uma das iniciativas realizadas no local é desenvolvida desde 2016, o Programa Limoeiro em Ação, que desenvolve diversas ações de inclusão e educação ambiental, o que já rendeu ao parque, em seu primeiro ano de execução, reconhecimento por meio do Prêmio Hugo Werneck como melhor iniciativa em Educação Ambiental do Brasil. Esse prêmio, entregue anualmente pela Revista Ecológico, é um dos mais importantes da imprensa especializada em meio ambiente do Brasil.

Outros projetos desenvolvidos por meio do programa são: Trilha dos Sentidos, Ecofolia, Passaporte Turístico e Sete Maravilhas do Entorno, Volta da Mata do Limoeiro e Natal em Comunidades.

Limoeiro em Ação

A Trilha dos Sentidos, realizada com a condução da equipe do parque, é feita com os olhos vendados por um pequeno trajeto. Nesse percurso são explorados os sentidos, de forma a buscar uma conexão do visitante com os atributos da mata, fortalecendo o homem como agente fundamental e necessário na proteção ambiental.

Já o Ecofolia, realizado uma semana antes do Carnaval, é o principal projeto de envolvimento das universidades com o parque e dura cinco dias envolvendo palestras, ações nas comunidades, oficinas e pesquisa. A cada edição é escolhido um tema com foco diferente, sempre ressaltando a

sustentabilidade, como os saberes tradicionais, turismo e envolvimento com a Mata do Limoeiro.

O “Passaporte Turístico Parque Estadual Mata do Limoeiro e as Sete Maravilhas do Entorno” permite que visitantes registrem a passagem pela Unidade de Conservação. O documento não é uma identificação oficial, mas é uma oportunidade para o turista registrar cada atrativo visitado no interior do parque ou em seu entorno, com carimbos personalizados.

A Volta da Mata do Limoeiro é um dos principais projetos que alinha esporte com a educação ambiental. Nele estão incluídas caminhadas e corrida nas trilhas do parque em um trajeto de 8,5 quilômetros. A cada edição, um animal é escolhido como ícone e foco das ações de educação ambiental.

Já o projeto Natal em Comunidades é realizado desde 2013 e é o principal projeto de inclusão e participação das comunidades do entorno com o parque. Já ocorreram dez edições, e mais de 8 mil moradores de 18 comunidades já participaram do evento.

Novas atrações

Além dos projetos de inclusão e educação ambiental, o parque se destaca pelos atrativos naturais como mirantes, corredeiras, Cascata do limoeiro, Complexo do Paredão, Cachoeira do Derrubado e Gruta do Limoeiro. A unidade de conservação também é propícia para a prática de esportes de aventura e ecoturismo, além da observação de pássaros.

Em breve, serão abertos à visitação mais dois importantes atrativos: Mirante do Gigante e Corredeiras da Juventude.

O Mirante do Gigante é considerado um dos topos de maior altitude dentro dos limites do parque, condição que permite a vista de toda a Unidade de Conservação (UC).

Apesar de já possuir trilha de acesso, construída antes da criação da UC, o local nunca foi oficialmente aberto à visitação pública.

O mirante apresenta importante funcionalidade no período crítico de incêndios florestais, pois todo o parque e entorno podem ser vistos a qualquer indício de fumaça, favorecendo a atuação precisa e rápida no combate, evitando ou minimizando prejuízos. Ele é batizado de “gigante” em referência ao slogan do parque - “gigante pela própria natureza”, e é uma das maiores áreas verdes preservadas e protegidas da região.

O Mirante do Gigante está situado a 1,8 quilômetros da sede do parque, à margem direita da estrada de acesso vindo de Ipoema, sentido comunidade de Laranjeiras, com altitude no topo de 756 metros acima do nível do mar.

O grau de dificuldade é considerado moderado. O acesso ao Mirante do Gigante será controlado pela equipe do parque, mediante identificação prévia do visitante na sede, com pagamento de ingresso.

Para segurança e melhor estruturação da visitação serão instaladas placas de sinalização,

corrimão e pontos de descanso ao longo do percurso. No topo do mirante também poderão ser instaladas placas com a localização, descrição da paisagem e outras informações relevantes sobre o local.

Corredeiras

Já as Corredeiras da Juventude situam-se acima da cachoeira do Derrubado, com queda d'água de aproximadamente 57 metros de altura e formação de poços de 1,72 metros a 3,57 metros de profundidade que permitem acesso aos visitantes para mergulho e contemplar a paisagem. Das Corredeiras da Juventude é possível contemplar beleza cênica singular de áreas verdes do parque. O grau de dificuldade é considerado moderado.

Localização

O Parque Estadual Mata do Limoeiro está localizado na Serra do Espinhaço, no distrito de Ipoema, município de Itabira, a cerca de sete quilômetros do Parque Nacional da Serra do Cipó.

Sua área é de 2.056,7084 hectares. Bem próximo à área urbana do distrito de Ipoema, o parque foi oficialmente aberto à visitação no fim de 2013 e, desde então, a procura de turistas e amantes da natureza tem sido crescente.